

COIMBRA, 11 de fevereiro de 1971

Na manhã de hoje, dia 11, foi preso pela PIDE-DGS, na Cidade Universitária, o colega de Medicina António Jorge Ribeiro da Cunha. Esse colega procedia à distribuição, aos estudantes que saíam das aulas, dumha targeta informativa dumha reunião a realizar em apoio aos colegas Neto e Sabrosa, cujo julgamento se iniciou esta tarde em Lisboa, no tribunal da Boa-Hora.

Logo de seguida a Direcção-Geral da A.A.C. entrou em contacto com o Magnífico Reitor no sentido de, com urgência, serem averiguados os motivos da prisão do colega António Cunha, assim como no sentido de ser diligenciada a sua libertação.

Entretanto, acerca das 21,30, recebemos do Magnífico Reitor uma breve mensagem telefónica informando que, no sentido de aceder ao pedido da Direcção-Geral, se dirigiu à PIDE-DGS onde foi informado que o colega preso, o fora por querer a distribuir um comunicado "político"; mais não disse.

Porque a resposta do Magnífico Reitor não nos satisfaz, a Direcção-Geral diligenciará no sentido de entrar, rapidamente, em contacto com o Magnífico Reitor no sentido de esclarecer algumas questões, tais como: qual a situação do Colega Ribeiro da Cunha como preso; se à PIDE-DGS é dada carta branca para continuar a reprimir dentro da Universidade, e se se deixa a seu cargo e à sua violenta actuação, a possibilidade de prender, atemorizar e agir à vontade contra os estudantes, de julgar a sua actividade e interferir com os seus direitos.

A meio da tarde, por informações de colegas que pessoalmente se haviam deslocado à PIDE-DGS, soube-se que a mesma PIDE-DGS tenciona manter preso "alguns dias" (no dizer do próprio inspector contactado) o colega António Cunha.

Novamente se assiste a um desenrolar de arbitrariedades.

A polícia onipotente e a todos os títulos privilegiada, que é a PIDE-DGS, prende quem quer e onde quer. Prende um estudante, sem para tanto possuir qualquer mandato de captura ou qualquer prova de culpa formada. Prende-o quando ele distribui, na sua Universidade, um documento que visa, em última análise e dentro da mais salutar solidariedade, apoiar dois colegas (Neto e Sabrosa) que nesse dia eram julgados. Dois colegas que, aliás, também haviam sido presos pela PIDE-DGS sem culpa formada e acerca dos quais nunca foram publicamente explicados os mo-

tivos da sua prisão.

Assim os estudantes vêem coarctados o seu direito de propagação dentro da própria Cidade Universitária.

Assim os estudantes continuam a ver, em cada dia que passa, distribuídas por todas as esquinas e portais da Universidade, de maneira que nem procura ser camuflada, as figuras repugnantes e ostensivas de mil e um agentes da PIDE-DGS.

A PIDE-DGS quer manter preso por "alguns dias" o colega António Cunha. Os estudantes não podem permitir que este atentado aos mais elementares direitos do homem seja prolongado com a continuação da prisão do nosso colega.

Os estudantes, em ocasiões anteriores, já têm sabido reagir convenientemente e com firmeza perante atentados semelhantes. Não deixarão de, mais uma vez, o fazer.

exijamos a libertação imediata do colega antónio cunha

AMANHÃ, DIA 12, TODOS À

NÃO FALTES NÃO FALTES NÃO
NÃO FALTES NÃO FALTES NÃO
NÃO FALTES NÃO FALTES NÃO
NÃO FALTES NÃO FALTES NÃO
NÃO FALTES NÃO FALTES NÃO

*INTER-JUNTAS
ÀS 15 HORAS*

no TEATRO de BOLSO do TEUC

A DIRECÇÃO - GERAL